

PANORAMA DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM MATO GROSSO

Gabriela Victória Corrêa da Silva¹, Jessica Maria Klemp Moura, Marcelo Sacardi Biudes, Nadja Gomes Machado

¹Laboratório de Biologia da Conservação, Instituto Federal de Mato Grosso – IFMT Email: gabi_vic_@hotmail.com

RESUMO

Mato Grosso compõe de várias diversidades de espécies e apresenta paisagens de grande valor estético para o Estado. Com o decorrer dos tempos o estado vem sendo expandido por grandes empreendimentos da área agropecuária que atinge a grande parcela de área verde e as mais variadas espécies que são extinta por este tipo de atividade no estado. As unidades de conservação proporcionam a preservação das belezas e conservação das espécies presentes garantindo o uso dos recursos naturais sendo umas das opções para a garantia dos bens naturais. O presente estudo baseia se em dados obtidos sobre unidades de conservação do estado de Mato Grosso a principio são comparativos demonstrando a grande variedade de funcionamento destas unidades no setor administrativo federal, estadual e municipal. De modo que podemos identificar as principais unidades que são priorizadas e sua devida esfera política.

PALAVRAS-CHAVE: Áreas protegidas, política de recursos naturais, preservação.

INTRODUÇÃO

Com o crescimento da população, se fez necessário que a produção de alimentos com ela aumentasse, porém, se viu que quanto mais produção ocorresse maior seria o lucro, gerando o crescimento desordenando de plantio, onde extensas áreas foram desmatadas com esse fim.

Pesquisadores notaram que o processo de produção estava acabando com os recursos disponíveis na natureza, então criam a Unidade de Conservação, áreas que se destinam a proteção e conservação da fauna, flora, recursos hídricos, áreas degradadas e a sustentabilidade entre vários outros elementos que contribuem para a conservação do ambiental. É doutrinada pelo poder publico, municipal, estadual ou federal. Em 1864 surge em Yosimite, a primeira unidade de conservação, e logo essa ideia se expandiu para o mundo, chegando ao Brasil em 1935 (BAGINSKI et al.)

A unidade de conservação consiste no espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo poder público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção (Art. 2º, I, Lei 9.985, 18 de julho de 2000).

Proteger os recursos naturais necessários á subsistência de populações tradicionais, respeitando e valorizando seu conhecimento e sua cultura e promovendo-as social e economicamente (Art.4, XIII, Sistema Nacional de Unidades de Conservação). Permitindo entender um dos principais objetivos da criação e conservação dessas unidades.

OBJETIVO

Caracterizar as unidades de conservação do Estado de Mato Grosso quanto à esfera de administração, categoria de uso e tipo de bioma.

MATERIAL E MÉTODOS

O Estudo realizou levantamento de dados e informações sobre as Unidades de conservação a nível federal com dados de fontes secundárias: livros e publicações periódicas de revistas e jornais relacionados à biologia da conservação e unidades de conservação e; impressos diversos e web sites dos governos federal e estadual e, de organizações não governamentais. Os nossos dados são analisados por estatística descritiva.

Mato Grosso está localizado na região Centro-Oeste brasileiro (Figura 1). Sua extensão territorial é de 903. 357 km². Mato Grosso abrange os biomas: Amazônia, Cerrado e Pantanal. É o divisor de águas das duas maiores bacias do Brasil, a bacia Amazônica e a do Paraguai. Seu relevo é composto por Planaltos, Chapadas dos Parecis, Chapada dos Guimarães, Província Serrana, Depressão Cuiabana, Planície e Pantanal, Planaltos e Serras, entre outros. Seu clima é tropical, com período seco de abril a setembro (Geografia de Mato Grosso, 2010). Seu solo é deformação por: latossolos, argissolos, nitossolos, chernossolos, plintossolos, gleissolos, neossolos, cambissolos e luvisolos

(EMBRAPA, 2006). É um estado com economia baseado na agropecuária, o que impacta negativamente o meio ambiente (CERQUEIRA, 2009).

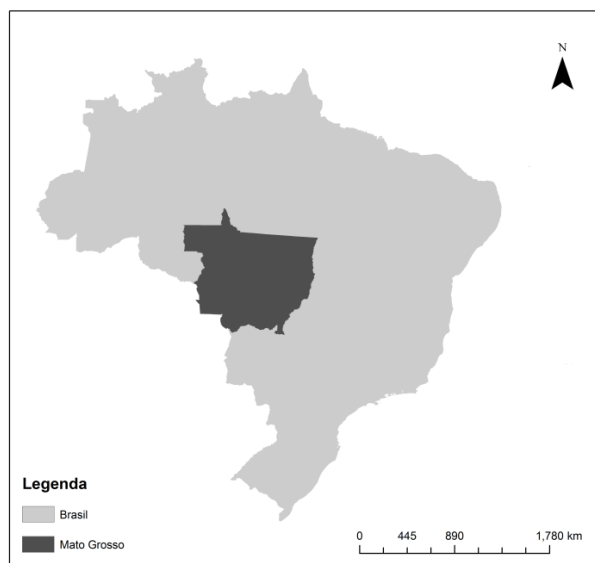


Figura 1 – Localização do Estado de Mato Grosso.

RESULTADOS

A esfera estadual administra o maior número de Unidades de Conservação (UCs) em Mato Grosso, seguida pela Municipal e Federal, respectivamente (Figura 2).

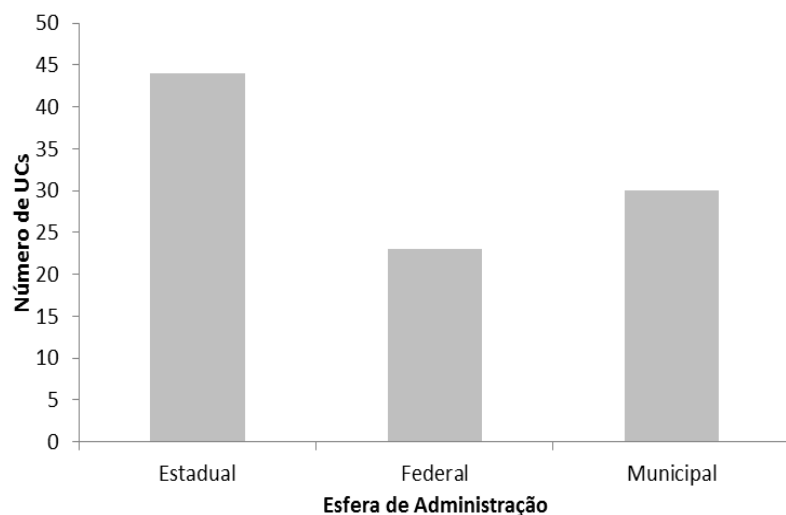


Figura 2 – Número das Unidades de Conservação (UCs) por esfera de Administração em Mato Grosso, 2012.

A esfera estadual administra a maior área de Unidades de Conservação (UCs) em Mato Grosso, seguida pela Federal e Municipal, respectivamente (Figura 3).

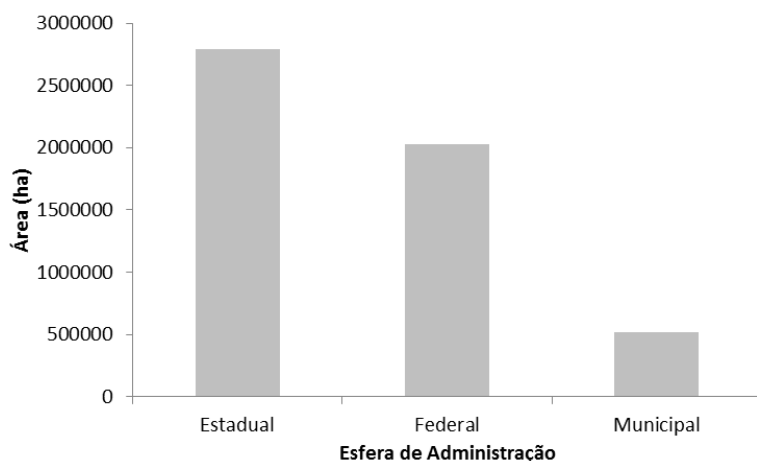


Figura 3 – Área das Unidades de Conservação (UCs) por esfera de Administração em Mato Grosso, 2012.

A esfera estadual administra o maior número de Unidades de Conservação (UCs) na categoria de Proteção Integral (PI) em Mato Grosso, seguida pela Federal e Municipal, respectivamente (Figura 4). Por outro lado, as esferas federal e municipal administram o maior número de Unidades de Conservação (UCs) na categoria de Uso Sustentável (US) em Mato Grosso.

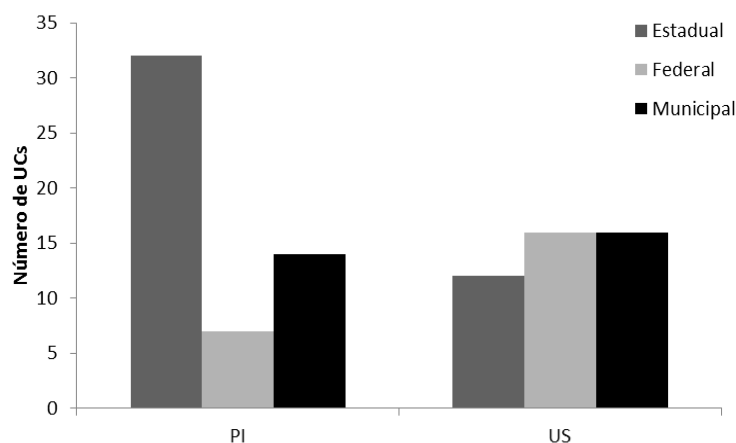


Figura 4 – Número de Unidades de Conservação (UCs) por categoria de uso e por esfera de Administração em Mato Grosso, 2012. PI = Proteção Integral. US = Uso Sustentável.

Na Amazônia e no Pantanal, as maiores áreas de Unidades de Conservação (UCs) são administradas pela esfera Federal, enquanto que no Cerrado, a maior área de UCs é administrada pela esfera Estadual (Figura 5).

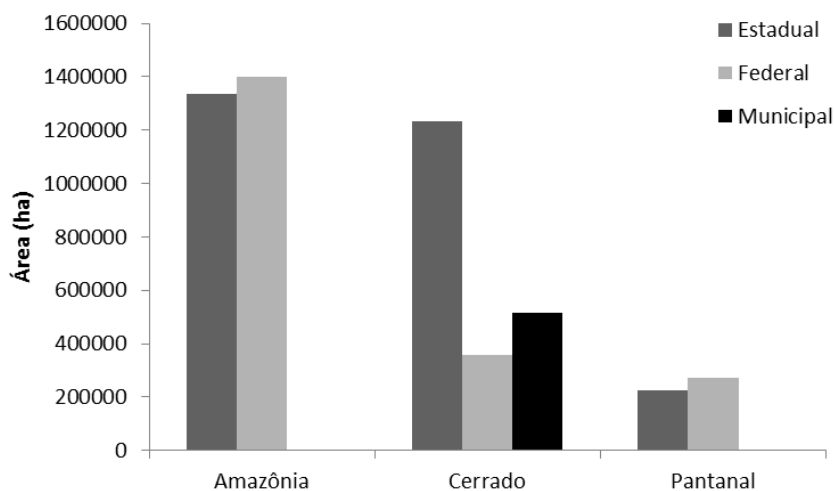


Figura 5 – Área das Unidades de Conservação (UCs) por bioma e por esfera de Administração em Mato Grosso, 2012.

O bioma Amazônia é o melhor protegido na categoria de Proteção Integral, enquanto que o Cerrado é melhor protegido na categoria de Uso Sustentável (Figura 6).

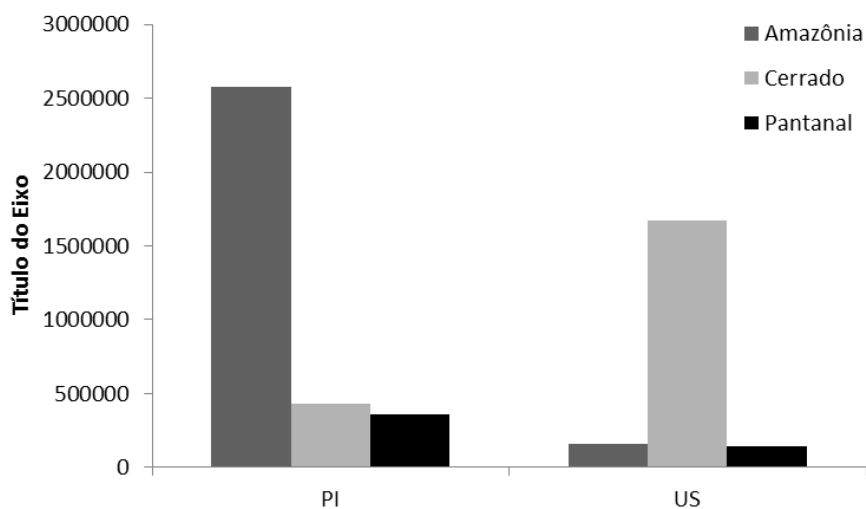


Figura 6 – Área das Unidades de Conservação (UCs) por categoria de uso e bioma em Mato Grosso, 2012. PI = Proteção Integral. US = Uso Sustentável.

CONCLUSÕES

O Governo Estadual administra o maior número e a maior área de UCs. Porém, é o Governo Federal que administra maior área de UCs de categoria mais restritiva (PI). O bioma Amazônia é o mais protegido em Mato Grosso. Os municípios mato-grossenses investem pouco em UCs.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. PORTAL MATO GROSSO. Geografia de Mato grosso. Disponível em: <http://www.mteseusmunicipios.com.br/NG/indexint.php?sid=267> . Acesso em 01 de ago. 2013.
2. CERQUEIRA, Wagner de. Estado de Mato Grosso. Disponível em: <http://www.brasilecola.com/brasil/estado-mato-grosso.htm> . Acesso em 01 de ago. 2013.

3. EMBRAPA. Cultivo do Arroz de Terras Altas no Estado de Mato Grosso: Solo. Disponível em: <<http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Arroz/ArrozTerrasAltasMatoGrosso/solos.htm>>. Acesso em 01 de ago. 2013.
4. **BAGINSKI, L, J & MACHADO, N.G. & GUARIM, V, M.** O contexto da distribuição das unidades de conservação no estado de Mato Grosso, Brasil. V congresso brasileiro de unidades de conservação.
5. **BRASIL.** Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) – Lei 9985, de 18 de julho 2000.